

Crítica // Pai mãe irmã irmão ★★★

IMOVISION / DIVULGAÇÃO



Pai mãe
irmão irmã:
um filme
típico de Jim
Jarmusch

A rara arte de Jarmusch

Ricardo Daehn

No novo filme de Jim Jarmusch, a passagem do tempo reside nas fotografias, naquilo que não é dito, nos distanciamentos e ainda nas ausências. Um personagem destaca o quão aleatório e frágil é o destino. Filmada em locais como Irlanda, França e Estados Unidos, a produção adota o caráter de crônica e investe nas transformações nas relações de parentesco de muitos personagens.

No lugar de esperados locais de acontecho, os núcleos familiares evocam formalidades e alguns temas se repetem: deslocamentos físicos, discussão da qualidade da água (a ser consumida), promoção (em funções no trabalho), o tic-tac de um relógio Rolex e rituais, em nada reveladores de intimidade real entre os personagens. Pai mãe irmã irmão traz o peso de um nome, Jarmusch, numa narrativa episódica repleta de frivolidades e gentilezas que acusam falta de naturalidade nos personagens sofisticados, frios, por vezes, toscos e que usam

uma linguagem muito explicativa.

Três blocos dão norte ao enredo em que, no primeiro, Tom Waits assume o papel de pai quebrado e de difícil comunicação com os filhos, o que inclui a boa performance de Mayim Bialik. Noutra trama, há, em torno de uma impecável mesa de chá, o encontro da mãe (Charlotte Rampling, uma real presença) com as filhas interpretadas por Vicky Krieps e Cate Blanchett (impecável, como de costume). E, na história mais objetiva e mais palatável, uma casa vazia reúne os gêmeos interpretados por Luka Sabbat e Indya Moore.

As pontuações em cinema do diretor — improvável, mas vencedor do Leão de Ouro de melhor filme no Festival de Veneza — esbarram em sutilezas e nas escolhas de ângulos: flores dispostas num vaso encobrem rostos, numa cena, noutra, a dualidade e a fusão de identidades entre gêmeos está refletida no uso de espelhos. A cadência particular, mas corriqueira (na filmografia), do cineasta não é de ampla apreciação.

Crítica // Os estranhos: Capítulo final ★

Deslocado,
no tempo e
no espaço

E lá se vão quase oito anos desde a estreia de Os Estranhos: Caçada noturna (2018). Afinado em uma trilogia de terror, a cargo do diretor Renny Harlin (de filmes catástrofe como Do fundo do mar, de 1999), o mote dos mascarados serial killers que agem em trio, e seguem padrão de crimes, segue escandalizando, as cercanias do Motel Vênus, numa minúscula cidade de 486 habitantes. Desde crianças juntos, alguns dos criminosos se valem de um providencial escudo de proteção.

Batidinhas na porta, o questionamentos sobre a desconhecida Tamara e uma sequência de brutais atos de violência, sem a menor piedade: o modus operandi já é sabido pelo público em geral. A morte diferenciada de três moradores locais mexerá com a previsibilidade, aos olhos do xerife (papel de Richard Brake, o mesmo de Noites brutais). Os personagens de Gabriel Basso e Madelaine

Petsch estarão em alta, neste desfecho: ela, na pele da perseguida Maya, e ele, comandando parte da matança, no papel do Espantalho.

Dentro da dinâmica, a narrativa empilha clichês. Desde a discussão pretensamente profunda em uma igreja passando pela “inesperada” batida de carro, e alcançando o esdrúxulo altar, com velas, em homenagem a mortos. O filme já começa perdido: enxerta uma cartela com os dizeres “três anos antes” e ainda recorre para um “12 anos antes”. Com relação à escolha de presas, a diabólica troca de olhares dos cúmplices convence. Já a entrada em cena de Howard, cunhado de Maya; Marcus, um segurança dele e de Deb (a irmã de Maya) é altamente previsível.

No filme, que associa liberdade à criminalidade e “escuridão” como algo “sereno”, se conclui o quão ilógica foi toda a série. Há um ponto em que até há interesse, no aliciamento de Maya (a ser iniciada em crimes), mas o que existe de mais concreto, ou existia, são as cenas de corpos triturados em serraria ou mutilados por uso de machadinha. De baixaza intensa. (RD)



balde colecionável

GARANTA O SEU COMBO E DÊ O PLAY!

CINESYSTEM CAIXA ELUBE da Pipoca clube 50% DE DESCONTO

Imagens ilustrativas. Consulte disponibilidade e valores diretamente nos caixas.

BALDE COM PIPOCA + 2 REFRIS GUARANÁ ZERO 700ML